

Rio de Janeiro,  
8 de julho de 1958

Nº 745 / 58

Meu Caro Professor Luís Reissig:

Quero, primeiramente, agradecer-lhe a fidalga gentileza de trato que ai nos dispensou, bem como seu interessado e eficaz patrocínio ao assunto nosso, sobre o qual tivemos oportunidade de conversar ai.

Espero que os trabalhos de redação final daquêle mundo tão complexo de recomendações do Seminário estejam largamente proporcionando o benefício de passarem essas recomendações pelo crivo de um espírito fino como o seu, que ama a precisão e a objetividade, próprias aos que alcançaram a disciplina científica do pensamento.

Por aqui, temos procurado divulgar as recomendações do Seminário e torna-las efetivas, na medida em que se harmonizam com a nossa concepção de um planejamento educacional, racional e democraticamente concebido e executado, dentro de um regime político federativo e numa sociedade que almeja ser plural e democrática.

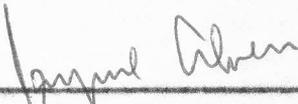
Estou lhe enviando, em anexo, nosso último trabalho, recém-publicado no Brasil, sobre "Filosofias da Educação e Pesquisa Educacional", sobre o qual muito nos agradará a sua autorizada crítica.

O nosso Mestre, Prof. Anísio Teixeira, decidiu reunir êsse nosso trabalho a outro de nossa autoria, já publicado na revista do INEP, "Pesquisa e Planejamento em Educação" e ao que estamos elaborando sobre conceituação e tendências do planejamento educacional na América Latina (a base do Seminário recém-realizado), para fazê-los objeto de uma "plaquete", a ser proximoamente editada, com o prefácio dele. No amanhecer do espírito de pesquisa educacional na América Latina, talvez sejam uteis êsses trabalhos.

Será com prazer que fa-lo-emos chegar às suas mãos, logo seja editado.

Espero ser avisado em tempo de sua próxima passagem por aqui, não só para desfrutar o prazer do seu convívio pessoal, como para prestar-lhe as homenagens a que faz jus.

Na expectativa de suas próximas e esperadas notícias, queira recomendar-me aos Drs. Nannetti e Cespedes e dispor do seu colega e admirador, agradecido,

  
Jayme Abreu

P.S. Se já estão disponíveis, muito gostaria de receber as conferências de Kilpatrick, Hollinshead e Arango, proferidas no Seminário. Grato.

Rio de Janeiro,  
26 de setembro de 1958

Prezado Amigo  
Professor Luis Reissig,

Por intermédio da Profª Cafferty, que integra a delegação argentina ao Seminário de Museus, promovido pela UNESCO que ora aqui se realiza, tenho tido notícias de sua relevante atuação na Comissão que aí trabalha nos objetivos de reforma da educação na Argentina.

Pelas notícias telegráficas, vejo que o período crítico, saudavelmente crítico, quero crer, que o mundo atravessa, esta presente na "bochornosa" situação vivida no grande país vizinho e amigo que é a Argentina.

Devo dizer-lhe que, na sua ausência da OEA, atendendo a seu pedido, para lá enviamos, ao Ermilo Abreu Gomes, o noticiário sobre os fatos mais relevantes ocorridos na educação brasileira no último trimestre e um estudo especial sobre a formação do magisterio primario no Brasil, para número de "La Educacion", dedicado a esse assunto.

Apesar de nenhuma notícia, escusando recepção, termos recebido do mesmo, cremos (no news good news) que tudo lhe tenha chegado as mãos. Ita speratur...

Nesse intervalo, o Dr. Germano Jardim procurou o Dr. Anísio Teixeira apresentando uma tradução do seu "La era tecnologica y la educacion", dizendo de agrado com que veria se o C B P E quizesse editar dita tradução.

O nosso comum amigo - Prof. Anísio Teixeira - incumbiu-nos de ler a tradução e dar parecer sobre a conveniência de a editarmos. Revistos certos detalhes da tradução, está claro que, dados os altos meritos e perfeita oportunidade do assunto, do seu esplendido ensaio, opinamos favoravelmente a edição, para distribuição gratuita nas escolas brasileiras, para a qual fiz o pequeno prefácio do qual lhe estou enviando copia. Por questão de direitos autorais, pedimos-lhe escrever carta ao Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, ao Dr. Anísio ou a nos, autorizando-nos a editar a tradução. Achei tão excelente o seu trabalho, ratificando alias, velho e sólido julgamento a seu respeito, que gostaria muito nao so deste-lo como tambem os dois outros, "Educacion para la vida nacional" e "La educacion del pueblo".

Disse-nos a Profª Cafferty que talvez o prezado amigo tenha de demorar aí mais que o previsto.

Em qualquer hipótese, peço-lhe avisar-nos, com antecedência, de sua passagem por aqui, para que nps e o Prof. Nelli

Menegale o homenageemos devidamente.

Consulto-lhe também se não lhe agraderia fazer uma palestra em nosso Centro sobre a situação atual, tendencias e planos da educação na Argentina? Para nos outros, seria grande o interesse.

Na expectativa de suas notícias, muito cordielmente subscrevo-me, seu amigo, colega, admirador,

---

Jayme Abreu

Rio de Janeiro,  
4 de novembro de 1958

Sr. Diretor-Executivo do  
C B P E

Ref.: Edição da Tradução do Livro  
"La Era Tecnológica y la E-  
ducación" (Autor Luis Reissig  
-Tradutor: Germano Jardim)

Estamos enviando a V.Sª o processo nº 2599/58, que trata da edição por este CBPE, da tradução do livro em referência.

Anexamos carta que está nos chegando às mãos, do Prof. Luis Reissig, de 18 de outubro de 1958, na qual há o seguinte trecho: "Con todo gusto autorizo al Centro para editar-lo".

Creemos que esta frase poderá representar a "autorização para publicar-se o livro" a que se refere o despacho do Sr. Diretor-Geral, de 16.10.58.

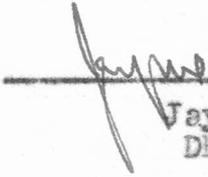
No processo estão contidos o prefácio por nós escrito, pelo CBPE, e a tradução do Prof. Germano Jardim, por nós pessoalmente revista.

Restaria:

- a) escolher no quadro de publicações deste Centro onde melhor cabe enquadrar essa publicação;
- b) estudar o plano de impressão do trabalho;
- c) fazer o projeto e empenho de verba respectivo, na Divisão por cujo orçamento correr a edição.

Sugerimos a V.Sª mobilizar a cooperação do Dr. Aydano do Couto Ferraz para execução dos itens acima.

Atenciosamente,

  
Jayme Abreu  
DEPE-CBPE

Ao  
Dr. Péricles M. de Pinho  
M.D. Diretor-Executivo do  
CBPE  
N e s t a

Rio de Janeiro,  
4 de novembro de 1958

Meu Caro Amigo  
Professor Luis Reissig:

Acuso sua carta de 18 de outubro, de Buenos-Ayres, que só ontem me veio ter as mãos.

Creemos que a sua frase "con todo gusto autorizo al Centro para editarlo", já nos dá a cobertura suficiente, com tra terceiros, para editá-lo e distribuí-lo gratuitamente pelas escolas, faculdades, universidades, bibliotecas, instituições culturais brasileiras.

Creemos que a edição não demorará muito em estar na rua e dela, das críticas que acaso surjam, teremos muito gosto em dar-lhe conhecimento, oportunamente. O seu trabalho integrará uma das coleções editadas pelo nosso Centro.

Com bastante interesse aguardamos receber os seus trabalhos "La Educación para la Vida Nacional" e "La Educación del Pueblo".

Lamentamos não poder ouvi-lo agora sobre a fase presente na educação argentina, que acompanhamos com o mais vivo interesse. Esperamos ter esse prazer na primeira oportunidade.

O nosso comum Amigo - Prof. Anísio Teixeira - agradece e retribui-lhe as saudações.

Creio que ele se avistará com o Senhor em Washington, em dezembro próximo, pois aceitou o convite da OEA para participar de reunião em que serão balanceadas e criticadas suas realizações e diretrizes educacionais, reunião que nos parece, em princípio, da mais oportuna pertinência. Oxalá frutifiquem as oportunas críticas construtivas apresentadas.

Gostaria que nos acusasse a chegada à Divisão de Educação da OEA do material que o Amigo nos pediu enviássemos ao Ermilo Abreu Gomes, para "La Educación", seja sobre os fatos educacionais mais relevantes no Brasil, seja para o número da revista especialmente dedicado à formação do magistério elementar.

Fizemo-lo, de acordo com o solicitado e nenhuma confirmação de recepção registramos.

Aliás, a própria revista, muito ao contrário do que desejáramos, nos chega as mãos com o máximo de irregularidade, que gostaríamos sanada.

Sobre aquêle nosso assunto pessoal nada houve até agora a registrar. O Prof. Anísio Teixeira escreveu ao nosso amigo Dr. Guillermo Nannetti e ao nosso amigo, Embaixador na OEA - Dr. Fernando Lobo, dizendo do acerto (para a OEA e para a nossa experiência pessoal) que representaria passarmos uma temporada trabalhando nos quadros da Divisão de Educação da OEA, especialmente no campo da educação secundária.

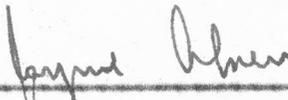
O embaixador respondeu dizendo que na volta das férias do Dr. Nannetti lhe falaria e escreveria depois a respeito.

Como nem ele nem o Dr. Nannetti o houvessem ainda feito, admite-se que a hipótese inicial tenha sido revista ou que aguarde oportunidade.

Esperamos, com compreensível interesse, o número de "La Educación" dedicado ao Seminário de Planejamento Integral da Educação".

Na expectativa de próxima oportunidade de nos avistarmos aqui ou aí e esperando o prazer de suas sempre tão apreciadas notícias, com as nossas saudações aos amigos Drs. Nannetti e Cespedes, queira ordenar no seu

Colega, Amigo, Admirador,

  
\_\_\_\_\_  
Jayme Abreu  
DEPE-CBPE

Nº 1529 /58

Rio de Janeiro,  
20 de dezembro de 1958

Meu Caro  
Professor Luis Reissig:

Acuso sua carta de 8 de dezembro, bem como, registro e agradeço a recepção dos seus livros, por especial gentileza do nosso comum amigo, Prof. Anísio Teixeira.

Quanto ao caso da edição, nos Estados Unidos, do seu tão apreciado "La Era Tecnológica y la Educación", seria o caso do prezado amigo dirigir-se ao Prof. Robert Havighurst, Department of Education, University of Chicago, Chicago 37, Illinois, E.U.A.

O Prof. Robert Havighurst terminou sua tarefa de Co-Diretor do nosso Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e voltou aos seus labores nos Estados Unidos.

Estou certo que ele veria, com simpatia, a possibilidade por si alvitada.

Valho-me do ensejo para passar-lhe às mãos, anexos, os dados que solicitou ao nosso Centro, sobre a situação de formação do professor primário no Brasil.

O Prof. Anísio trouxe-nos notícia de grandes modificações no programa de realizações educacionais da O E A, inclusive da saída do Dr. Guillermo Nannetti.

Com os votos de Feliz Natal e próspero 1959, firmo-me, muito cordialmente,

Seu Amigo e admirador,

Jayme Abreu

AO  
Prof. Luis Reissig  
2116 F.St. N.W. Apt. 806  
Washington D.C. E.U.A.

- A) Número de estudantes no último ano das Escolas Normais: de formação de regentes de ensino e de formação de professores primários.

O número de estudantes matriculados na 4ª série (última série) em 1957, do curso de formação de regentes de ensino, foi de 2 924 alunos.

O número de estudantes matriculados na 5ª série desses cursos foi de 490 alunos.

(Convém lembrar que o curso de regentes de ensino tem em geral a duração de 4 anos, porém, nos Estados de Pernambuco, Paraíba e Bahia, esses cursos têm a duração de 5 anos).

O número de estudantes matriculados na 3ª série (última série) em 1957, do curso de formação de professores primários, foi de 16 016 alunos.

(Cite-se que no Estado de São Paulo o curso de formação de professores primários foi aumentado para 4 anos, a partir de 1958, tendo essa última série um caráter essencialmente prático, compreendendo as matérias de ensino de metodologia e psicologia da criança).

- B) Número de mestres titulados que exercem funções:

Em 1957, o número de mestres titulados que exerciam funções, atingiu a 94 560 professores, dos quais 73 699 do Ensino Estadual, 11 479 do Ensino Municipal e 9 382 do Ensino Particular.

- C) Número de mestres não titulados que exercem funções:

Em 1957, o número de mestres não titulados atingiu a 77 262, dos quais, 25 317 do Ensino Estadual, 38 926 do Ensino Municipal e 13 019 do Ensino Particular.

- D) Número de professores titulados que exercem funções - divididos nos três casos em mulheres e homens.

Este item não será respondido integralmente, uma vez que, através dos dados que dispomos, podemos registrar que em 1956, o número de homens que exerciam o magistério primário no Brasil era de 11 435 e o número de mulheres era de 154 037. Não

sabemos porém quantos sejam os professores diplomados desses dois grupos, uma vez que apenas dispomos de dados globais a respeito, isto é, para 1956, o total de 165 472 professores primários em exercício, dos quais 85 442 eram normalistas e 80 030 não normalistas.

**E) Número de Escolas Normais, divididas em rurais e urbanas:**

Em quadro anexo agrupamos as Escolas Normais de 1º ciclo, de nominadas de formação de Regentes de Ensino e em geral localizadas em áreas rurais; estão distribuídas de acordo com as entidades mantenedoras, unidades da Federação e regiões do Brasil.

Em um 2º grupo, as Escolas Normais de 2º ciclo, denominadas Escolas de Formação de Professores Primários, estão em geral localizadas nas áreas urbanas.

Como os Cursos de Regentes de Ensino ou Escolas Normais de 1º ciclo, são equivalentes aos cursos ginásiais, em algumas áreas urbanas essas escolas são instaladas assumindo mais um caráter propedêutico que profissional.

**F) Indicação do ano em que correspondem esses dados; preferível que sejam do ano mais próximo do atual.**

O ano correspondente aos itens A, B, C, e E, é o de 1957; o do item D é o de 1956.

**QUADRO Nº 1: Caracterização do Ensino Normal do Brasil - Distribuição das escolas por Regiões e Unidades da Federação, segundo os ciclos dos cursos e entidades mantenedoras.**

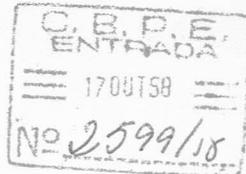
**ESTABELECIMENTOS DE ENSINO NORMAL (1956)**

Regiões e Unidades da Federação	Escolas Normais 1º ciclo			Escolas Normais 2º ciclo	
	<u>Geral</u>	<u>Oficiais</u>	<u>Particulares</u>	<u>Oficiais</u>	<u>Particulares</u>
<b><u>Região Norte</u></b>					
Rondonia	3	1	-	1	1
Acre	6	2	3	1	-
Amazonas	10	1	6	1	2
Rio Branco	1	1	-	-	-
Para	10	1	3	1	5
Amapá	2	1	-	1	-
	<u>32</u>	<u>7</u>	<u>12</u>	<u>5</u>	<u>8</u>
=====					
<b><u>Região Nordeste</u></b>					
Maranhão	9	-	4	1	4
Piauí	7	2	-	1	4
Ceará	38	-	8	1	29
R. G. do Norte	19	16	1	2	-
Paraíba	18	-	11	1	6
Pernambuco	44	4	16	1	23
Alagoas	9	3	2	1	3
Fernando Noronha	-	-	-	-	-
	<u>144</u>	<u>25</u>	<u>42</u>	<u>8</u>	<u>69</u>
=====					
<b><u>Região Leste</u></b>					
Sergipe	6	-	1	2	3
Bahia	37	-	1	8	28
Minas Gerais	148	5	12	30	101
Espírito Santo	18	-	-	6	12
Rio de Janeiro	42	1	-	2	39
Distrito Federal	10	-	-	2	8
	<u>261</u>	<u>6</u>	<u>14</u>	<u>50</u>	<u>191</u>
=====					
<b><u>Região Sul</u></b>					
São Paulo	250	-	-	116	134
Paraná	83	44	2	27	10
Santa Catarina	82	58	9	3	12
R. Grande do Sul	76	11	14	11	40
	<u>491</u>	<u>113</u>	<u>25</u>	<u>157</u>	<u>196</u>
=====					
<b><u>Região Centro-Oeste</u></b>					
Mato Grosso	8	-	-	4	4
Goiás	36	16	6	1	13
	<u>44</u>	<u>16</u>	<u>6</u>	<u>5</u>	<u>17</u>
=====					



M. E. C. - I. N. E. P.

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS



Rio de Janeiro,  
6 de outubro de 1958

Sr.  
Diretor-Executivo do  
C B P E

Ref.: Edição de Tradução de trabalho do Prof. Luis Reissig: "La era tecnologica y la Educacion"

*Ciente. Aguardo-se autorização para publicar o livro.  
Em 16/10/58*

Atendendo à determinação do Sr. Diretor-Geral li atentamente, revi e emendei a tradução, feita pelo Sr. Germano Jardim, do trabalho do Prof. Luis Reissig, "La era tecnologica y la Educacion", para exame da conveniencia de sua publicação pelo CBPE.

Deixado à margem, neste documento, o aspecto de direitos autorais da editora Losada, S.A., de Buenos-Ayres, cremos ser recomendavel a publicação da tradução, pelo CBPE, para a qual escrevemos o pequeno prefacio anexo.

O Prof. Luis Reissig é um fino e penetrante pensador, homem de seu tempo, que cre e postula por ciencia e democracia, como as chaves para o feliz convívio humano na época de revolução dos nossos tempos.

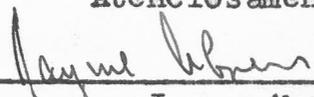
A sua ampla interpretação do tecnológico como condição básica e definidora da cultura humana, podera ensejar in interpretações de enfase unilateralista, na compreensão total do complexo fenomeno humano.

Uma leitura mais meditada dará, todavia, um exato entendimento não só de sua posição, como da pertinencia da mesma, com todos os eventuais exageros acaso existentes, quando assumida em países, como os da America Latina, que ainda não se deram conta do imperativo de sobrevivência que é o se ajustarem a enfrentar, com o pensamento científico e não com o pensamento magico, os problemas da instancia do processo social ora vivida.

Para exato conhecimento do CBPE da posição defendida pelo autor em seu trabalho, juntamos uma seleção dos textos mais representativos do mesmo.

Talvez por o termos lido precisamente depois de sairmos do ar confinado dos porões de um documento de regressivismo histórico no campo da educação, como é um certo manual para o professor feito para o Centro e que se pretende editado pelo mesmo, confessamos ter respirado a largos haustos o oxigenio da contemporaneidade da posição vigorosamente assumida, no ensaio do Prof. Luis Reissig.

Atenciosamente,

  
Jayme Abreu  
Coordenador da DEPE do CBPE

Ao  
Dr. Péricles M. de Pinho  
M.D. Diretor-Executivo do CBPE

C Ó P I A

Buenos Aires Octubre 18.1958

Prof. Jayme Abreu  
Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais

Querido amigo:

Por gentil intermedio de la profesora Caffarati, recibí su muy afectuosa carta y la copia del prefacio a la edición de mi libro "La Era Tecnológica y la Educación", que publicará ese Centro, en su traducción al portugués.

Me siento muy honrado y feliz por su prefacio y por la edición del libro por el Centro. Con todo gusto autorizo al Centro para editarlo. Como no se como hay que redactar la autorización, le ruego me lo diga; casi sería mejor que me mandaran la carta-autorización que debo firmar. No le parece? Así no cometo ningún error en la autorización.

Se publicará y distribuirá pronto?

Mucho me gustaría conocer, oportunamente, los comentarios que suscite el libro.

El doctor Jardim, ya me había escrito anticipándome me que el Centro haría la edición, y le contesté enseguida autorizando que así se hiciera.

Estoy realizando aquí una labor muy interesante, que espero dé frutos. Me hubiera gustado acceder a su invitación para conversar, a mi retorno, con ustedes, en Rio, pero de volver directamente desde aquí a Washington, pues ya se ha prolongado mi estadía más de lo que pensaba; pero espero hacer otro viaje, y entonces será con tiempo suficiente para detenerme en Rio.

Mandaré, por supuesto, a usted, los dos libros anteriores: "La Educación para la vida nacional" y "La Educación del pueblo": como no tengo ejemplares en mi poder, los pediré el lunes a la casa editora.

Le ruego dé mis afectuosos saludos al profesor Anísio S. Teixeira, como también a los amigos que vinieron al Seminario de Planeamiento integral de la educación.

Un cordial abrazo y hasta pronto. Su amigo

a) Luis Reissig

P.D. Como espero llegar a Washington el 1º de noviembre, le ruego que la carta autorización que debo firmar para el Centro, me la mande a Washington después que esté allí, o en cualquier momento a mi domicilio particular: 2116 F. St.N.W.



M. E. C. - I. N. E. P.

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Rio de Janeiro,  
4 de novembro de 1958

Sr. Diretor-Executivo do  
C B P E

Ref.: Edição da Tradução do Livro  
"La Era Tecnológica y la E-  
ducación" (Autor Luis Reissig  
-Tradutor: Germano Jardim)

Estamos enviando a V.Sa o processo nº 2599/58, que trata da edição por este CBPE, da tradução do livro em referência.

Anexamos carta que está nos chegando às mãos, do Prof. Luis Reissig, de 18 de outubro de 1958, na qual há o seguinte trecho: "Con todo gusto autorizo al Centro para editar-lo".

Creemos que esta frase poderá representar a "autorização para publicar-se o livro" a que se refere o despacho do Sr. Diretor-Geral, de 16.10.58.

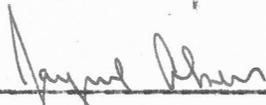
No processo estão contidos o prefácio por nós escrito, pelo CBPE, e a tradução do Prof. Germano Jardim, por nós pessoalmente revista.

Restaria:

- a) escolher no quadro de publicações deste Centro onde melhor cabe enquadrar essa publicação;
- b) estudar o plano de impressão do trabalho;
- c) fazer o projeto e empenho de verba respectivo, na Divisão por cujo orçamento correr a edição.

Sugerimos a V.Sa mobilizar a cooperação do Dr. Aydano do Couto Ferraz para execução dos itens acima.

Atenciosamente,

  
Jayme Abreu  
DEPE-CBPE

Ao  
Dr. Péricles M. de Pinho  
M.D. Diretor-Executivo do  
CBPE  
N e s t a

Por dentro de pasta -  
Impressão Tradução "La Era Tecnológica y  
la Educación" 4/2/59 .A

Rio de Janeiro, 28 de novembro de 1958

A DEPE  
3.XI.58  
*[Handwritten signature]*

Sr. Diretor Executivo do CBPE

Sobre a edição da tradução brasileira de "A Era Tecnológica e a Educação", de L. Reissig, dou minha primeira impressão, sujeita, é claro, a retificações posteriores após ouvido técnico em artes gráficas (setor livro):

a) no estado atual da edição, compreendido o prefácio, a tradução e o apêndice, pode-se fazer um cálculo de 130 pags. no formato mais comum (2A);

b) em benefício da nitidez do texto a composição poderia ser em corpo 10 graúdo sobre 12;

c) capa : cartão off-set c/ linha d'agua; texto : Buffon de 1a. c/ linha d'agua.

Parece-me que um orçamento feito à base das especificações acima, pois se trata de livros sem clichês, importaria num custo aproximado de 70 mil cruzeiros para uma edição de 5 mil exemplares, altamente econômica pelo visto.

Reservo-me, data venia, para opinar posteriormente sobre onde melhor enquadrar tão interessante livro nas coleções do CBPE.

Entregue ao  
Arquivo em

16.2.59

*[Handwritten signature]*

Atenciosamente,

*[Handwritten signature]*  
Aydano P. do Couto Ferraz

D E P E - Notas sôbre a tradução do ensaio do Prof. Luis Reissig - "La era tecnologica y la educaci3n" (à base das observações do Dr. Aydano Couto Ferraz).

Pg 1 - Insistimos em que processo, como está no original espanhol, é o termo próprio. Não se trata apenas de elaboração. É algo mais amplo.

Concordamos em não ser próprio o termo "andaime". Temos dúvidas, todavia, quanto a ser arcabouço o exato significado de "andamiaje". Seria o caso de se buscar a exata expressão.

Pg. 6 - De acôrdo com a sugestão do Dr. Aydano Ferraz.

Pg. 12 - De acôrdo com a observação. Sugerimos a expressão: "Cada instância do homem é única".

Pg. 17 - De acôrdo.

Pg. 18 - De acôrdo.

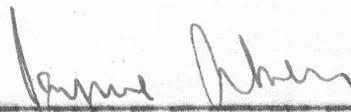
Pg. 19 - De acôrdo.

Ainda Pg. 19 - Sugerimos a seguinte tradução: "Há duas teses, aparentemente inconciliáveis, a respeito do desenvolvimento do homem: a que explica o que é o homem pelo que traz ao mundo quando nasce e a que o explica pelo que recebe do mundo quando vive".

Quanto às demais considerações do Dr. Aydano Ferraz estamos de acôrdo com as mesmas.

Sugerimos volte o material com estas notas ao Dr. Aydano para que se decida inclusive sôbre a coleção onde deve ser enquadrada a publicação dêste ensaio.

Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1958

  
Jayme Abreu  
DEPE-CBPE

D E P E - Notas sôbre a tradução do ensaio do Prof. Luis Reissig - "La era tecnologica y la educaci3n" (à base das observações do Dr. Aydano Couto Ferraz)\*

Pg 1 - Insistimos em que processo, como está no original espanhol, é o termo próprio. Não se trata apenas de elaboração. É algo mais amplo.

Concordamos em não ser próprio o termo "andaime". Temos dúvidas, todavia, quanto a ser arcabouço o exato significado de "andamiaje". Seria o caso de se buscar a exata expressão.

Pg. 6 - De acôrdo com a sugestão do Dr. Aydano Ferraz.

Pg. 12 - De acôrdo com a observação. Sugerimos a expressão: "Cada instância do homem é única".

Pg. 17 - De acôrdo.

Pg. 18 - De acôrdo.

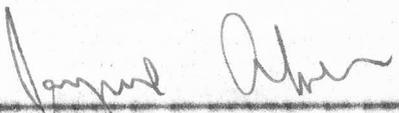
Pg. 19 - De acôrdo.

Ainda Pg. 19 - Sugerimos a seguinte tradução:  
"Há duas teses, aparentemente inconciliáveis, a respeito do desenvolvimento do homem: a que explica o que é o homem pelo que traz ao mundo quando nasce e a que o explica pelo que recebe do mundo quando vive".

Quanto às demais considerações do Dr. Aydano Ferraz estamos de acôrdo com as mesmas.

Sugerimos volte o material com estas notas ao Dr. Aydano para que se decida inclusive sôbre a coleção onde deve ser enquadrada a publicação deste ensaio.

Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1958

  
Jayme Abreu  
DEPE-CBPE

Nº 103 /59

Rio de Janeiro,  
21 de janeiro de 1959

Prezado Amigo  
Prof. Luis Reissig:

Acuso sua carta de 12 de janeiro, que passo a responder.

Teremos muita satisfação em enviar-lhe os exemplares que desejar de seu trabalho, por nos editado, tão logo esteja ele impresso.

A informação que lhe deu o nosso comum amigo, Prof. Anísio Teixeira, envolve, supomos, equívoco com o trabalho do Prof. George Counts, por nos também editado, cujo tema, título e série são completamente afins do seu e a série editorial a mesma.

Pelos compromissos de serviço dos nossos editores, não cremos que antes dos próximos três meses, tenhamos o seu trabalho editado em português.

Faço votos que seja bem sucedido na tentativa de editá-lo em inglês.

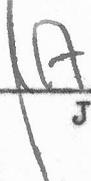
Estamos aqui ao seu dispôr para o que puder ser útil aos seus serviços na OEA.

Gostaria de ter notícias dos planos de trabalho e da organização da OEA no setor de educação, depois da saída do Dr. Nannetti e da reunião de que o Dr. Anísio Teixeira participou.

As resistências do Dr. Anísio a prescindir agora de nossa cooperação na educação no Brasil, teriam conspirado contra a possibilidade de passar uma temporada aí na OEA como admitimos.

Enfim, vamos ver como se porão as cousas com o tempo, para o que conto sempre com a colaboração de suas informações oportunas e seu interesse.

Na expectativa de suas notícias, firmo-me, seu colega, amigo e admirador,

  
Jayme Abreu

Ao  
Dr. Luis Reissig  
Union Panamericana  
Washington 6, D.C. - E.U.A.

Nº 130 /59

Rio de Janeiro,  
2 de fevereiro de 1959

Meu Caro Amigo  
Prof. Luís Reissig:

Sua carta de 27 de janeiro, que está nos chegando às mãos, aborda pequenos assuntos cuja demora de resposta talvez prejudicasse o seu serviço, razão pela qual me apresso em responde-la.

O autor do artigo que lhe enviei é a Professora Eny Caldeira, assistente da DEPE (Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais), do CBPE (Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais), órgão do INEP (Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos), que integra o MEC (Ministério de Educação e Cultura).

Agradeço sua informação sobre a nomeação do Dr. Carlos Cueto Fernandini para o lugar do Dr. Guillermo Nannetti.

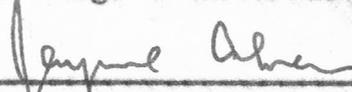
Trata-se de simpático educador peruano, jovem Deão de Universidade em sua terra natal com quem tivemos a oportunidade de agradável convívio, juntamente com sua gentilíssima esposa, em Santiago do Chile (Seminário Interamericano de Educação Secundária) e, depois, aqui no Rio de Janeiro.

Pelo que ouço de sua cooperação na UNESCO e, agora, na OEA, vejo confirmados os meus prognósticos sobre suas qualificações para essas missões internacionais.

Quanto ao nosso assunto pessoal, cremos de tratar de sobrestima do Dr. Teixeira do que possa valer, aqui, nos sa cooperação, mas como lhe deixo lealdade indefectível, esperamos que, algum dia, se ainda for oportuno, as cousas possam mudar.

Muito cordialmente,

seu amigo e admirador,

  
Jayme Abreu

Ao Sr.  
Dr. Luís Reissig  
União Panamericana  
Washington 6, D.C. - E.U.A.

Nº 597 / 59Rio de Janeiro,  
30 de maio de 1959

Sr. Luis Reissig  
Union Panamericana  
Washington 6, D.C., E.U.A.

Prezado Amigo  
Prof. Luis Reissig:

Estou recebendo sua estimada carta de 22 do corrente que estou respondendo.

O Professor Anísio Teixeira, tão logo recebeu sua carta passou-me as mãos e eu logo lhe sugeri o nome da Professora Helena Antipoff, uma educadora estrangeira longamente radicada no Brasil, como sendo pessoa indicada para elaborar o artigo que o amigo deseja.

O endereço da mesma é: Rua do Ouro, 1527;  
Belo Horizonte, Minas Gerais - Brasil.

Quanto ao seu livro, com prefácio nosso, ainda outro dia reví as últimas provas tipográficas. Estimo que dentro de trinta dias esteja impresso. Assim que isto acontecer, logo lhe enviarei exemplares, não tenha cuidados.

Gostaria de ter suas notícias sobre como correm as coisas novas aí pela OEA, no setor de educação.

Provavelmente passarei nos Estados Unidos de Setembro a dezembro próximos, a convite do Ponto IV.

Se aceitar o convite irei a Washington e aí terei grande prazer em vê-lo pessoalmente.

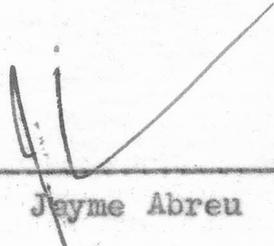
Aproveito a oportunidade para solicitar do prezado amigo a fineza de apurar junto a Divisão de Desenvolvimento Científico da OEA porque não responderam as nossas cartas de 8 e 9 de abril.

Enviei-as atendendo a pedido do Sr. Jesse D. Perkinson, Jr. que me solicitava indicasse bolsistas professores secundários de ciências naturais e matemática, para curso de verão que iam promover em cooperação com o National

Science Foundation Summer Institute. Fí-lo, mandando currículos dos indicados.

Um deles (matemática) teria sido aceito, pela correspondência que ele recebeu. Acontece que, estranhamente, nos nada recebemos, sequer agradecimento pela colaboração solicitada e prestada. Pode apurar e me informar o que ocorreu?

Muito cordialmente, seu amigo e admirador,  
agradecido,



---

Jayme Abreu

Nº 71 / 60

Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1960.

Ilmº Sr.  
Prof. Luis Reissig  
Union Panamericana  
Washington 6, D. C.  
U. S. A.

Prezado Amigo  
Prof. Luis Reissig:

Tendo estado em viagem, a serviço, só há poucos dias me chegou às mãos sua prezada carta de 15 de dezembro.

Ao recebê-la já o nosso amigo Germano Jardim tinha viajado para os Estados Unidos. Assim, gostaríamos de saber quantos exemplares desejaria obter do seu precioso trabalho, cuja distribuição estamos realizando no Brasil, para lhe enviarmos, pelo correio aéreo.

Sei que o Prof. Carlos Correa Mascaro, nosso comum amigo, foi solicitado por uma revista e vai fazer um comentário crítico do seu trabalho.

Esses e outros comentários, logo os tenhamos em mãos, teremos prazer em lhes enviar.

O Dr. Anísio Teixeira agradece e retribui suas saudações.

Com os votos de um feliz 1960, queira - dispôr do seu colega e amigo,

  
\_\_\_\_\_  
Jayme Abreu

JA/mgc.

Rio de Janeiro, 15, Junho de 1960.

641/60

Prezado Professor

Luis Reissig:

Com muito prazer acuso sua carta de 7 último, onde há expressões generosas, que agradeço, a respeito do nosso artigo sobre "A escola como agente de mudança cultural".

Talvez o assunto venha ensejar algum dia, o seu desenvolvimento em livro. Quem sabe?

Será um prazer a oportunidade de ter contacto consigo em sua passagem pelo Rio de Janeiro e o mesmo há de suceder com o Carlos Mascaro, em São Paulo.

Não deixe de nos avisar com bastante antecedência para programarmos, em tempo, nossos contactos.

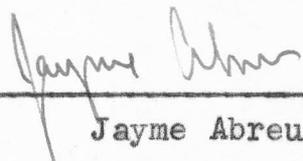
Certamente já há de ter tido contacto aí com o Mestre Anisio Teixeira, que por aí anda como integrante da Comissão dos Nove (brasileira) que ora funciona em Washington, em programa da OPA.

Surpreendeu-me a ausência de referência sua à tradução brasileira do seu tão lúcido ensaio "A Era Tecnológica e a Educação", que lhe enviamos.

Creia que apesar de alguns enganos tipográficos e ligeiros deslises de tradução a sua obra vem sendo solicitada e apreciada muito favoravelmente no meio universitário brasileiro, como, aliás, não podia deixar de ocorrer.

Na expectativa de suas próximas notícias, queira dispor, meu caro amigo, do seu amigo e admirador,

Ilmo Sr.  
Prof. Luis Reissig  
União Pan Americano  
Washington 6 D.C.  
U.S.A.

  
Jayme Abreu



**PAN AMERICAN UNION**

Washington 6, D.C., U.S.A.

Cable address: PAU WASH DC

*Anteriormente hospedado por Anisín  
(Teléfono) en 27/9/60! J.A.*

*Rec: 22/9/60  
J.A.*

Washington Setiembre 12, 1960.

Prof. JAYNE ABREU

Río de Janeiro.

)))

Muy estimado profesor y amigo:

En un librito que estoy escribiendo sobre Educación y Desarrollo económico cito, entre otras cosas, un párrafo del profesor Teixeira, que dice así: "La escuela no puede ser más la institución segregada y especializada de preparación de intelectuales y escolásticos y debe transformarse en la institución educativa de los trabajadores de la ciencia en sus aspectos de investigación, teoría y tecnología!" Este párrafo lo copié, pero no recuerdo el título del libro o artículo del cual lo tomé, editorial y página, y tampoco lo tengo entre mis papeles, y quisiera hacer la cita con la indicación de su fuente. Como no sé si el profesor Teixeira está ahora en Río - o de viaje - me permito molestarle para pedirle si le sería posible, sin mucha molestia, proporcionarme ese dato respecto de la fuente.

Salgo para Buenos Aires el 26 de este mes; me quedaré allí hasta el 31 de Octubre. Si dispusiera de unos días libres y pudiera detenerme en Río a mi vuelta, lo haría con mucho gusto. Para esa eventualidad el profesor Teixeira me dijo que si me detenía en Río podía leerles en el Instituto un capítulo de mi dicho libro, que terminaré antes de mi salida para Buenos Aires. Desde luego, me agradaría mucho leerlo, y le contesté afirmativamente.

Una pequeña cosa que me interesaría saber es si el Instituto pagaría mis gastos de estadía en Río - uno o dos días.

Si le parece a usted que llega a tiempo su respuesta antes de mi partida (el 26), le agradeceré me la mande a mi domicilio aquí en Washington: 2116 F. St. N.W. Apt. 806; caso contrario, le agradeceré hacerlo a mi casa en Buenos Aires: Callao 545.

Le ruego me perdone esta nueva molestia que le ocasiono. Quedo aquí a su grata disposición. Afectuosos saludos de su amigo

*Luis Reissig*  
Luis Reissig

## PEDAGOGIA

Luis Reissig LA ERA TECNOLÓGICA Y LA EDUCACIÓN, Editorial Losada S. A., Buenos Aires, 1958, 95 pags.

Luis Reissig é um nome conhecido entre os educadores americanos, não só pela repercussão favorável das obras que tem escrito e publicado, como pela sua dinâmica atuação no cargo de Diretor da revista "La Educación" — órgão publicado trimestralmente pela Divisão de Educação do Departamento de Assuntos Culturais da União Panamericana, com larga aceitação em todo o Novo Continente.

Seus livros anteriores, especialmente "Educación para la vida nacional" e "La Educación del pueblo", já haviam conquistado justo lugar na bibliografia pedagógica latino-americana, quando o seu nome vem de destacar-se novamente no quadro internacional de especialistas com a recente publicação em sua pátria — a Argentina — deste pequeno volume contendo interessante e original contribuição para o estudo e conhecimento da obra da Educação e do papel a ela reservado nos países em luta contra o subdesenvolvimento econômico. O livro expõe idéias, defende pontos de vista e aponta soluções capazes de provocar longos debates entre educadores, tanto a respeito das mudanças operadas ultimamente no campo científico ligado à educação, como no tocante ao seu poder na determinação do destino humano. Foi certamente por esse e por outros motivos que o Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais se apressou em promover sua tradução, incluído-a na série "Sociedade e Educação" de suas já disputadas publicações.

O livro que tem o título de "La Era tecnológica y la Educación", apresentando como subtítulos — El hombre — La técnica — El ambiente — estende-se por quase cem páginas e desdobra-se em uma introdução e cinco capítulos.

Na introdução o A. parte das conhecidas concepções tradicionais para os novos conceitos de Educação, com base na admissão do poder modificador do ambiente e suas mais importantes consequências: a substituição das idéias de perfeição pela de evolução e do homem "único", acabado, perfeito, pela de "vários" homens em estado de aperfeiçoamento progressivo como expressão de áreas culturais diferentes.

No capítulo I o A. relembra os conhecimentos já largamente difundidos na sociedade moderna acerca da capacidade, revelada pelo ser humano, de descobrir o ambiente, de tirar dele possibilidades de ação e de utilizar ao máximo essas possibilidades. Fazendo um paralelo entre o homem e o animal, lembra como se manifestou, no primeiro, aquela capacidade que se aprimorou na luta permanente com o meio adverso, para dominá-lo e transformá-lo, numa atividade de interação viva, constante e fecunda.

Na segunda parte do capítulo, rememorando a vida do indivíduo e da espécie em sua longa evolução, distingue, à luz dos modernos conhecimentos científicos, o que, no homem, é produto da hereditariedade e o que o é da ação do ambiente.

No capítulo II, insistindo no confronto animal-homem, e fazendo do tema o "leit-motiv" de seu trabalho, diz o A. que o homem não se submete ao ambiente ao estar sob sua influência, mas o renova, transformando-o com os recursos técnicos acumulados em longa aprendizagem. Assim, sendo o principal problema da vida do ser humano o desenvolvimento da capacidade de organizar e controlar o ambiente, toda educação deve tender a esse fim.

No capítulo III, em que o A. classifica os três momentos que caracterizam o processo de evolução do homem em o da descoberta, o do controle e o da transformação do ambiente, começam a aparecer as principais idéias que Reissig deseja comunicar em seu livro. Para ele, tendo sido a biológica a primeira evolução do ser humano, a segunda seria a ambiental, e, a terceira, a tecnológica.

Neste capítulo encontram-se, como dissemos, os fundamentos essenciais da tese de Reissig na exposição de como consegue o homem transformar o ambiente em que vive, e a caminhar no sentido do controle da própria evolução, tendo a técnica como o conjunto de meios para conquistar a natureza e dominá-la.

Confrontando o pensamento mágico e o pensamento tecnológico, mostra o A. como o primeiro incita a mente a confiar no milagre e não na ciência, ao passo que o segundo leva o homem a indagar, a descobrir, a criar, a transformar, constituindo-se no pensar típico humano.

Dando expansão ao seu pensamento tipicamente materialista, afirma Reissig que, vivendo num mundo essencialmente técnico, tudo que afeirmos dele tem uma base técnica, inclusive no que se refere ao nosso mundo de relações. Historicamente, mesmo, diz, o homem é mais uma

obra tecnológica que biológica, sendo sua principal função substituir o meio natural por um meio técnico e cultural. Para ele, as transformações introduzidas na vida humana pelas técnicas abrem nova era na história da humanidade e de seus processos de adaptação. Em face das mudanças assim sofridas pelo mundo, o homem também deve mudar e para isso a Educação passa a ter papel cada vez mais importante.

Nos capítulos IV e V, insistindo na linha exposta, Reissig repete a observação de que o homem vive hoje mais da técnica que da natureza, chegando a afirmar que, sem técnica não há vida humana, não correspondendo à verdade a alegação de que a técnica escraviza o homem. Tomando o exemplo do engenho eletrônico, que substitui o trabalho humano, tanto o de produção quanto o de fiscalização e até no poder de "tomar decisões", o que os fatos revelam é que com as novas e revolucionárias descobertas o homem pode ter a mente livre para outras tarefas.

Desse modo, para ele, nossa época se caracteriza como um período de transição entre dois mundos e em certos ramos do conhecimento vaticinam-se conquistas de tal porte que é necessário que o homem prepare elas se prepare. A tecnologia moderna, marcando o advento de uma nova fase revolucionária na história da humanidade, exige uma mudança de orientação nos atuais sistemas de educação de modo a torná-la capaz de criar uma nova mentalidade com a qual o homem poderá adaptar-se melhor às novas formas de vida e de cultura.

Esse, em essência, o conteúdo do livro cuja leitura é agradável e atraente, prendendo a atenção do leitor do princípio ao fim pelo estilo em que está escrito, pelas controvérsias a que pode conduzir e pelo entusiasmo com que nele são abordados, de um ângulo materialista, os temas relacionados com as inovações devidas ao avanço técnico-científico nos dias que correm, entusiasmo que se torna mais sensível e transbordante, quando o A. expõe o seu pensamento otimista sobre as novas dimensões da Educação no mundo moderno. C.C.M.

Rio de Janeiro, 27, 9, 1960.

1165/60

Prezado Amigo  
Prof. Luis Reissig:

Com satisfação acuso sua carta de 12 de Setembro, que passo a responder.

O trecho do Prof. Anísio Teixeira a que se refere o prezado amigo sôa familiar a ele (que já está conosco) e a mim, mas há que localizá-lo em uma copiosa produção que somou, recentemente, cerca de cento e oitenta títulos de trabalhos publicados!

Desde que o consigamos, teremos prazer em lhe informar .

Com muito prazer ouviremos, no nosso Centro, a leitura de um capítulo do seu livro "Educação e Desenvolvimento Economico".

Outrossim o nosso Centro terá prazer em pagar os gastos de sua estadia aqui, atribuindo-lhe diárias que os cubram.

O que é importante é termos aviso seguro e bem a tempo da data de sua chegada, título de sua conferência. Se não tivermos estas informações bem a tempo, teremos ameaçada a efetivação da divulgação necessária a assegurar-lhe um êxito razoável.

Pedimos-lhe, pois, breve e segura notícia a respeito.

Muito cordialmente, seu amigo e admirador,

---

Jayme Abreu

Prof. Luis Reissig  
Callao 545  
Buenos Ayres  
Argentina

Rio de Janeiro, 29, 9, 1960.

Meu caro  
Prof. Luis Reissig:

Nº 1185/60

Com satisfação, acuso sua carta de 22 de Setembro e confirmo a nossa, de 27 deste, enviada ao seu endereço de Buenos Ayres.

Tenho o prazer de informar-lhe que o trecho do Prof. Anísio Teixeira ao qual se referiu em sua carta de 12 de Setembro consta do trabalho "Educação não é privilégio", página 19.

Quanto ao seu convite para colaborar em "La Educacion", agradeço e aceito a distinção do convite.

Se não houver contra-indicação absoluta, gostaria que nos permitisse escrever as dezoito páginas versando porém dois dos temas enunciados: 2: Funções da Filosofia da Educação na formação do mestre latino-americano. 3: Meus pontos de vista sobre a filosofia da educação.

No tema 3 creio que poderia fazer adaptação de trabalho nosso, sobre o tema "Atualidade de John Dewey", que prefereciará as conferências que o professor John S. Brubacher, da Yale University, proferiu no Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, sob o título "A importância da teoria em educação".

Desde que não nos percamos em "palavrosidades" latino-americanas, cremos que 18 páginas chegam bem para um correto desenvolvimento dos temas 2 e 3 acima mencionados.

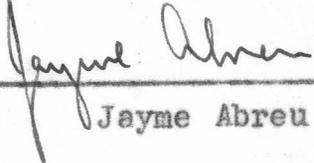
Espero poder lhe enviar este trabalho a Washington até 15 de Novembro.

Aguardo sua oportuna confirmação das datas de sua permanência aqui, e do título da conferência que fará em nosso Cen

tro para que a divulgação se realize de modo a assegurar o êxito que merece.

Na expectativa de suas apreciadas notícias **firmo -**  
**-me,**

Muito cordialmente, seu amigo

  
\_\_\_\_\_  
Jayme Abreu

Prof. Luis Reissig  
Callao 545  
Buenos Ayres  
Argentina

Estado da Guanabara, 11/10/60

1264/60

Prezado amigo Prof.  
Luis Reissig:

Acuso sua prezada carta de 7 deste, que passo a responder.

Quando de sua estadia conosco, já lhe entregarei a colaboração que me pediu para sua "La Educacion".

Repensei o assunto e concluí que o que intento dizer cabe no título "Funções da Filosofia na Formação do Professor Latino-Americano".

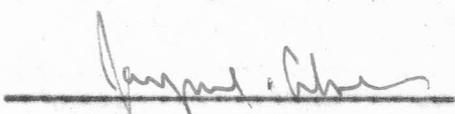
Com muito prazer o aguardaremos a 3 de Novembro, vindo de São Paulo.

Suas acomodações já as reservamos, de nossa conta, no Hotel Glória, de 3 até 6 de Novembro.

Sua conferência deverá se realizar no nosso Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais (Voluntários da Pátria, 107) sexta-feira, 4 de Novembro, às 10 horas da manhã.

O Prof. Anisio Teixeira agradece e retribui seus cumprimentos.

Muito cordialmente, seu amigo e admirador,

  
Jayme Abreu

Ilmo. Sr.  
Prof. Luis Reissig  
Callao 545  
Buenos Ayres  
Argentina

18.10.60  
M-397/60

Projeto CBPE 107 DEPE 22/60

Conferência do Prof. Luis Reissig

Os Diretores do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais Drs. Anísio S. Teixeira e Péricles Madureira de Pinho, tendo em vista a troca de correspondência enviada pelo Dr. Jayme Abreu, Coordenador da Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais deste Centro, com o Prof. Luis Reissig, no sentido de trazê-lo ao Brasil para realizar uma conferência sobre "Educação e desenvolvimento econômico", resolveram aprovar essa correspondência, determinando que para o mencionado fim, fosse elaborado o presente projeto.

O Prof. Luis Reissig, figura de projeção no meio educacional argentino e diretor da revista "La Educacion" da Organização dos Estados Americanos deverá realizar a 4 de novembro, às 10 horas no Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais a conferência acima referida.

Para cobrir as despesas de permanência do Prof. Luis Reissig é destinada dos recursos do INEP postos à disposição do CBPE a importância de \$ 11.200,00 (onze mil e duzentos cruzeiros), que será assim aplicada:

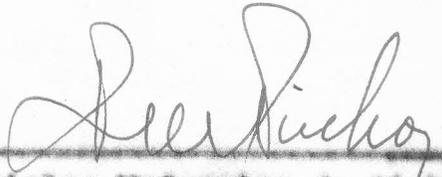
a) 4 diárias de manutenção enquanto no Rio de Janeiro a \$ 2.800,00 e diária .....	\$ 11.200,00
Total	<u>\$ 11.200,00</u>

O CBPE de acordo com o prof. Luis Reissig poderá publicar a conferência na Revista Educação e Ciências Sociais.

Rio de Janeiro, 17 de Outubro de 1960.

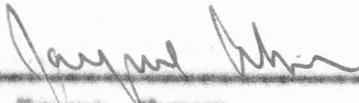
---

Anísio S. Teixeira  
Diretor do CBPE



---

Péricles Madureira de Pinho  
Diretor Executivo do CBPE



---

Jayme Abreu  
Coordenador de IEPE

Estado da Guanabara, 25, 10, 1960.

1337/60

Meu caro

Prof. Luis Reissig

Acuse sua carta de 17 deste e me apresso a respondê-la. Estamos cientes da transferência de datas de sua viagem, pela qual aqui chegará terça 15 de Novembro (feriado nacional) fará sua conferência na quarta 16 às 10 horas da manhã no Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais (Voluntários da Pátria 107) sobre o tema - "Educação e Desenvolvimento Econômico : o problema da alfabetização " e voltará na quinta, 17 de Novembro.

O Hotel Glória já foi cientificado da mudança de data de sua chegada e quanto ao atestado médico creio que o conseguiremos, nos termos por si formulados. Não haverá problema, quanto a isto.

Entregar-lhe-ei em mãos o trabalho que nos encomendou sobre "Funções da Filosofia da Educação na formação do professor latino-americano", o qual deve dar um pouco mais que as 18 páginas datilografadas previstas, no que não vejo maior inconveniente.

Vou oferecer-lhe o livro que os companheiros de Anísio Teixeira acabamos de lançar: "Anísio Teixeira, pensamento e ação", quando de sua passagem aqui.

Com as saudações do Prof. Teixeira e as nossas, muito cordiais, seu amigo certo.

Subscrevo-me,

Atenciosamente,

Ilmo. Sr.  
Prof. Luis Reissig  
Callao 545  
Buenos Aires  
Argentina

  
Jayme Abreu

Pedido de Providências nº23

16/11/60

Do: Coordenador da DEPE  
Ao: Diretor-Executivo

Projeto CBPE 107 DEPE 22/60

Senhor Diretor:

Solicito a V.S. autorizar a Contabilidade fornecer o seguinte:

Pagamento ao Prof. Luis Reissig da quantia de R\$11.200,00 (onze mil e duzentos cruzeiros) correspondente a 5 diárias de manutenção enquanto no Rio de Janeiro a razão de R\$2.240,00 (dois mil duzentos e quarenta cruzeiros) a diária.

Essa despesa correrá a conta do item a do referido projeto.

Jayme Abreu  
Coordenador da DEPE

Autorizo:

Pericles M. de Pinho  
Diretor-Executivo

C. B. P. E.	CONTABILIDADE
AUT. N.º	1342
ADIANT.	
REQ.	107/DEPE
VÉRBA	22/60
Prazo do Pagamento	
Assinatura	

PROVIDENCIADO O PAGAMENTO  
EM 16/11/1960

A P.E.P.E.

CBPE

A DEPE

Cr\$ 11.200,00

Recebi do CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS (CBPE), a quantia supra de Cr\$ 11.200,00 \* \* \* \* ( ONZE MIL E DUZENTOS CRUZEIROS)

em conformidade com o abaixo discriminado.

AUTORIZAÇÃO DE DESPEZA N.º 1.342 DATA 16 / 11 / 19 60		CONTRÔLE DE CAIXA	
BENEFICIADO: LUIZ REISSIG			
LANÇAMENTO { DEBITE CREDITE:			
ITEM	ESPECIFICAÇÃO DO PAGAMENTO	QUANTIA RECEBIDA	
1	Pagamento correspondente a 4 diárias de sustentação, por ocasião de sua passagem pelo Rio de Janeiro a fim de realizar conferências, neste Centro, sobre "Educação e Desenvolvimento Econômico. À razão de 2.800,00 a diária .....	<u>11.200,00</u>	
	val.		
INEP-CBPE-107-DPE-22/60 VERBA		Declaro a exatidão do pagamento supra  CHEFE DO SERVIÇO	Pague-se  DIRETOR EXECUTIVO

Rio de Janeiro, 16 Novembro 1960

Luiz Reissig

Rio de Janeiro, 11, 1, 1961.

37/61

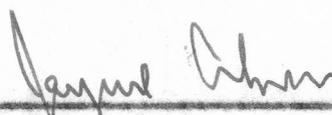
Prezado Prof.  
Luis Reissig:

Há bem uns vinte e cinco dias enviei-lhe recorte do bo-  
letim mensal do nosso Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais,  
no qual se dizia do sucesso de sua conferência aqui realizada sob  
o patrocínio do nosso CBPE.

Nesse recorte havia um pequeno bilhete nosso, manuscri-  
to, com os nossos votos de feliz Natal e próspero 1961.

Como até o presente nada acusamos de resposta do preza-  
do amigo, por isso lhe perguntamos: recebeu o recorte? vão-lhe  
bem as coisas? o que há sobre o artigo que escrevemos por sua en-  
comenda para "La Educacion"? Sobre outros possíveis artigos de  
que nos falou?

Na expectativa de suas próximas e prezadas notícias, rei-  
terando os votos apresentados, queira dispor, meu caro amigo, do  
seu colega e admirador,

  
Jayme Abreu

Ilmo. Sr.  
Prof. Luis Reissig  
Callao 545  
Buenos Aires  
Argentina

## Educação e Desenvolvimento Econômico

O Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais teve o privilégio de proporcionar aos educadores brasileiros, em 16 de Novembro próximo findo, a oportunidade de ouvir sugestiva conferência do Prof. Luis Reissig, sobre o tema acima nomeado.

Trata-se de ilustre educador argentino, ora prestando seus serviços à Organização dos Estados Americanos, onde dirige a conhecida revista "La Educacion" e que desde muito tempo vem fazendo lúcida doutrinação sobre a imperiosa necessidade da escola ajustar-se aos valores <sup>bascul</sup> ~~centrais~~ do nosso tempo, vale dizer, ciência e democracia.

A interessante conferência do ilustre educador, presidida pelo Prof. Anisio Teixeira, prendeu-se às idéias centrais desenvolvidas em seu penetrante ensaio "A educação e a era tecnologica" e foi rica de sugestões estimulantes em torno a uma reformulação dos objetivos da escola, face à grande opção do nosso tempo por ciência e industrialização.

Durante cerca de duas horas prendeu o conferencista, literalmente, a atenção do numeroso auditório, onde ao lado dos integrantes do corpo técnico do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais se viam ilustres educadores, como, entre outros, os Professores Lourenço Filho, Heli Menegale e Gustavo Lessa.

Educação e Desenvolvimento Econômico

O problema da alfabetização

Conferência do Prof. Luis Reissig, da Organização dos Estados Americanos, no Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais.

No Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, à rua Voluntários da Pátria 107, realizar-se-á, na quarta-feira 16 de Novembro, às 10 horas da manhã, importante conferência do Prof. Luis Reissig, sobre o tema acima.

O conferencista é ilustre educador argentino, ora prestando importantes serviços à Organização dos Estados Americanos, onde dirige, em Washington, a bem conhecida revista "La Educacion".

Autor de trabalhos reputados, como sejam, "La Educacion para la vida nacional", "La Educacion del pueblo" e "A educação e a era tecnologica", tem Sua Senhoria reconhecida autoridade para abordar tema de tamanha oportunidade, que interessa profundamente a educadores, economistas, homens de indústria e políticos.

Sua conferência tem assistência franqueada ao público em geral.

Rio de Janeiro, 6, Março, 1961.

323/61

Prezado Prof.

Luis Reissig:

Ao regressar de viagem de trinta dias encontrei sobre a mesa três cartas suas de 10, 14 e 21 de Fevereiro que me apresso a responder.

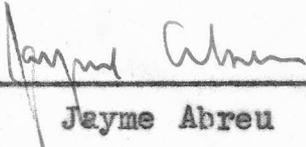
Junto estou incluindo uma sumária relação bibliográfica que o amigo nos pede para acompanhar o artigo que escrevemos para "La Educacion".

Sobre a consulta com que o amigo me distingue a respeito da versão para o português do seu trabalho sobre "Educacion y Desarrollo Economico" gostaria de ter em mãos todo o seu trabalho, para ver em que medida o nosso CBPE poderia se interessar em contribuir para sua divulgação.

Confirmado esse interesse e na medida em que o nosso grupo continui mantido no INEP-CBPE com o novo governo, talvez a melhor fórmula fôsse a edição por uma editora particular que se incumbiria de promover a tradução, fazendo o nosso CBPE um acordo com a mesma de compra de determinado número de exemplares, a preço especial, capazes de garantir o êxito da edição.

Sobre os demais exemplares o amigo teria direitos autorais. Pediria fizesse-me a fineza de transmitir ao nosso amigo Prof. Carlos Cueto Fernandini os meus agradecimentos por sua carta acompanhada de cheque correspondente ao artigo que escreví para "La Educacion".

Na expectativa de suas próximas notícias, firmo-me, cordialmente, seu amigo e admirador,

  
Jayme Abreu

Ilmo. Sr.  
Prof. Luis Reissig  
Pan American Union  
Washington 6, D.C., U.S.A.

Rio de Janeiro, 27,3, 1961.

429/61

Meu caro  
Prof. Luis Reissig:

Escreví-lhe em 6 de Março, respondendo a cartas suas que encontrei em minha carteira, quando retornei de viagem.

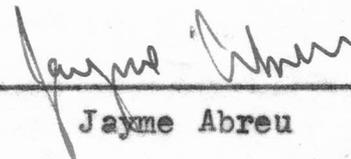
A essa carta anexava, atendendo a pedido seu, relação bibliográfica pertinente ao artigo que escreví para "La Educacion".

Também tratava do assunto - ainda atendendo a solicitação sua - edição em português do seu trabalho "Educação e Desenvolvimento Econômico".

Como até a presente nenhuma notícia tenha recebido do amigo, peço vênia para perguntar-lhe: recebeu essa carta?

Na expectativa de suas próximas e apreciadas notícias, firmo-me,

Cordialmente,

  
Jayme Abreu

Ilmo. Sr.  
Prof. Luis Reissig  
Pan American Union  
Washington 6, D.C., U.S.A.

Rio de Janeiro, 5, Abril, 1961.

444/61

Prezado Prof.  
Luis Reissig:

Por sua carta de 27 de Março, que estou recebendo agora, vejo que o prezado amigo não recebeu nossa carta de seis de Março, o que aliás pressentira e já lhe perguntara em nossa carta de 27 de Março.

Assim envio-lhe, anexa, cópia da mesma e da sumária relação bibliográfica que elaborei, a seu pedido, para o artigo que escreví para "La Educacion".

Quanto aos nossos dados de currículo profissional, podem assim ser sumariados:

Prof. Jayme Abreu - Educacionista

Inspetor Federal do Ensino Secundário  
Especialista em Educação Secundária  
Ex-Superintendente do Ensino Médio da Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Bahia (Brasil)

Coordenador da Divisão do Ensino Médio da Campanha de Inqueritos e Levantamentos do Ensino Médio e Elementar, do Ministério de Educação e Cultura;

Coordenador da Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais, do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, do Ministério de Educação e Cultura

Representante do Brasil em Seminários Internacionais de Educação, promovidos pela OEA em Santiago do Chile e em Washington, sobre

"Escola Secundária" e "Planejamento Integral da Educação".

Autor de livros, como:

"O Sistema Educacional Fluminense";

"A Educação Secundária no Brasil".

Autor de numerosos ensaios e artigos em revistas especializadas em educação, como, entre muitos outros:

"A escola como agente de mudança cultural";

"Atualidade de John Dewey";

"Filosofias da Educação e Pesquisa Educacional";

"Pesquisa e Planejamento em Educação";

"Anacronismo educacional da classe dominante brasileira";

"A Universidade de Brasília e tradições universitárias";

"Uma experiência que se impõe";

"Estudos sociais na escola média";

"Ensino Médio; Ensino Secundário no Brasil";

"Tendências antagônicas do Ensino Secundário Brasileiro";

"A luta contra a escola pública brasileira".

Creio, meu caro Prof. Luis Reissig, que, com êsses dados, tirados de cabeça, já tem o prezado amigo informação bastante para os propósitos visados.

Na expectativa de suas próximas e sempre apreciadas notícias, firmo-me,

Atenciosamente, seu amigo e admirador,

---

Jayne Abreu

Ilmo. Sr.  
Prof. Luis Reissig  
Pan American Union  
Washington 6, D.C., U.S.A.

Buenos Aires Agosto 10, 1961

Prof. JAYME ABREU

Muy estimado amigo:

Estoy de vacaciones en Buenos Aires. Me quedaré aquí hasta mediados de Septiembre para retornar al lugar de costumbre: la U.P.

Mi estadía coincide con la salida del libro, que me apresuro a enviarle,

Le envío también un ejemplar al profesor Correa Mascaro, de San Pablo, quien, como le dije, se interesaba por la traducción e impresión del libro, allí, en portugués.

Dejo el asunto en las buenas y cordiales manos de ustedes y desde ahora les agradezco infinitamente lo que puedan hacer en favor de su difusión en el Brasil.

La dirección del profesor Correa Mascaro es: Cauxa Postal 8.105, San Pablo.

Mis afectuosos saludos para usted, el profesor Teixeira y demás amigos del Centro.

Su amigo



Luis Reissig

Callao 545. Buenos Aires

CÓPIA

Ct. 1039/61

Rio de Janeiro, 5, Setembro, 1961.

Prezado Professor  
Luis Reissig:

Estou tendo a satisfação de receber sua estimada carta de 10 de Agosto, acompanhada do seu precioso livrinho sôbre "Educação e Desenvolvimento".

Vou conversar com o Carlos C. Mascaro a respeito da promoção de sua tradução em português, para o que, ao menos quanto ao nosso grupo, será necessário esperar que a situação geral do país se define mais claramente.

Pergunto-lhe para quando se pode prever a saída em "La Education" do artigo que fizemos, por sua encomenda?

Pelo último número da revista que nos chegou às mãos Abril - Junho - 1960, parece-nos estar bem atrasada a publicação da revista.

Na expectativa de suas prezadas notícias, firmo-me,

Cordialmente,

---

Jayne Abreu

Ilmo. Sr.  
Professor Luis Reissig  
Pan American Union  
Washington 6, D.C., U.S.A.

13 No 2115  
 abril de 1962.

Dr. Luis Reissig  
 Diretor, Revista "La Educación"  
 Pan American Union  
 Washington 6, D.C.  
 U.S.A.

Meu caro amigo:

Posso afinal enviar-lhe o artigo pedido e bem assim o contrato devidamente assinado. Juntei um gráfico e algumas fotografias, além da Revista Módulo, onde está sumariamente apresentado o plano de educação primária e secundária de Brasília, ao qual se refere o artigo.

Suspeito, entretanto, que La Educación não publica "clichês". Neste caso, retire a referência no artigo a gráficos e fotografias.

Sobre a escola normal, acredito que possa dirigir-se a Lucia Marques Pinheiro, chefe da Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério, no Centro Brasileiro, para escrever o artigo. Seu endereço é: Rua Almirante Cochrane, 254 - Tijuca, Rio de Janeiro, Brasil.

Quanto a outros artigos, lembro o Prof. Laerte Ramos de Carvalho, professor de história e filosofia da educação da Universidade de S. Paulo, que lhe poderá dar uma contribuição interessante. No ensino superior, o prof. A. P. de Almeida Junior, também da Universidade de S. Paulo. E Fernando de Azevedo? Por que não lhe pede um artigo sobre Política Educacional no Brasil?

Vou conversar com o Jayme Abreu e preparar-lhe uma lista de colaboradores possíveis no Brasil, levando em conta como lembra a jovem geração.

Com o afetuoso abraço de sempre,

de

Anísio S. Teixeira  
 Secretário Geral

P.S. - Os endereços dos nomes sugeridos são os seguintes:

- Prof. Laerte Ramos de Carvalho  
 Centro Regional de Pesquisas Educacionais  
 Cidade Universitária - Butantan  
 São Paulo - Brasil
- Prof. Antonio Ferreira de Almeida Junior  
 Rua Frei Eusébio Soledade, 56  
 São Paulo - Brasil
- Dr. Fernando de Azevedo  
 Rua Bragança, 55 - Pacaembu  
 São Paulo - Brasil

/opt.

Rio de Janeiro, 18, 4, 1962.

Meu caro  
Professor Luis Reissig:

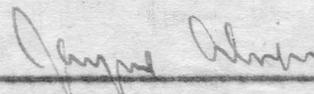
Está comigo sua prezada carta de 11 de Abril, que complementa uma que me teria escrito a 10 de Abril.

Vejo que o prezado amigo nos distingue com um convite que, honrados, aceitamos, para escrever artigo para "La Educacion" sobre Educação e Desenvolvimento Sócio Econômico, tema de nosso particular agrado.

Todavia os detalhes necessários estarão contidos em sua carta de 10 de Abril que não nos chegou às mãos e, talvez, tenha se extraviado.

Isto posto, pedir-lhe-ia a fineza de nos enviar cópia dessa carta de 10 de Abril, para nossa melhor orientação.

Muito cordialmente, seu colega, amigo, admirador,



---

Jayme Abreu

Ilmo Sr.  
Prof. Luis Reissig  
Pan American Union  
Washington 6, D.C., U. S. A.

Rio de Janeiro, 18, 4, 1962.

407/62

Meu caro  
Professor Luis Reissig:

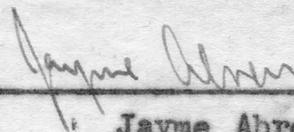
Está comigo sua prezada carta de 11 de Abril, que complementa uma que me teria escrito a 10 de Abril.

Vejo que o prezado amigo nos distingue com um convite que, honrados, aceitamos, para escrever artigo para "La Educacion" sobre Educação e Desenvolvimento Sócio Econômico, tema de nesse particular agrade.

Todavia os detalhes necessários estarão contidos em sua carta de 10 de Abril que não nos chegou às mãos e, talvez, tenha se extraviado.

Isto posto, pedir-lhe-ia a fineza de nos enviar cópia dessa carta de 10 de Abril, para nossa melhor orientação.

Muito cordialmente, seu colega, amigo, admirador,



Jayme Abreu

Ilme Sr.  
Prof. Luis Reissig  
Pan American Union  
Washington 6, D.C., U. S. A.

Rio de Janeiro, 26, Abril, 1962.

446/62

Meu caro Professor Luis Reissig:

Confirme minha carta de 18 deste e acuse a sua de 10 de Abril que afinal me chega às mãos, na minha volta de São Paulo e Brasília, depois de já ter recebido sua carta de 11 de corrente mês.

Estou de acôrdo com as condições que me propõe para enviar - lhe artigo para "La Educacion, dedicado ao tema "La Educacion y el Desarrollo Economico y social".

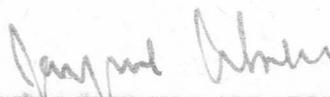
No máximo até 20 de Junho próximo estará consigo o nesse artigo, de 25 páginas dactilografadas, que terá como assunto: "Educação e Desenvolvimento. Uma colocação do problema na perspectiva brasileira".

Evidentemente, no desenvolvimento do tema, a situação do Brasil no contexto continental da América Latina será abordada.

Estou de acôrdo com a remuneração proposta pelo amigo, de US\$ 75.00.

Quanto ao Professor João Roberto Moreira, acha-se no momento em Santiago do Chile, como perito da Unesco e seu endereço atual é o seguinte: United Nations Technical Assistance - Boarb Huersanos 786 - 7º piso - Santiago - Chile.

Na expectativa de suas sempre apreciadas notícias, firmo-me, muito cordialmente, seu amigo e admirador,



---

Jayme Abreu

Ilmo. Sr.  
Prof. Luis Reissig  
Pan American Union  
Washington 6, D.C., U.S.A.

N: 490/62

Rio de Janeiro, 9, 5, 1962.

Prezado Amigo  
Professor Luis Reissig:

Tenho a satisfação de acusar sua carta de 3 de Maio capeando original e cópias dos contratos para o artigo que escreverei para "La Educacion".

De scôrdo com suas instruções seguem, junto, as cópias assinadas por mim.

Espero já tenha se comunicado com o J. Roberto Moreira, mediante o enderêço que lhe forneci.

Muito cordialmente, firmo-me, seu amigo e admirador,

---

Jayne Abreu

Ilmo. Sr.  
Professor Luis Reissig  
"La Educación"  
Pan American Union  
Washington 6. D.C., U.S.A.

Rio de Janeiro, 18, 6, 1962.

643/62

Prezado

Prof. Robert J. Havighurst:

Em aditamento à nossa carta de 15 do corrente estou enviando, em anexo, cópia do expediente entre o INEP e a Assistência Técnica das Nações Unidas, a respeito da cooperação de peritos estrangeiros, documento cujo teor, creio, lhe será interessante conhecer.

Creio que Anísio lhe vai responder à sua carta nesses dias e que, em princípio, está de acordo com seus projetos. Ele vai à Itália a 23 mas é viagem de apenas oito dias.

Como lhe disse, seguirei para a Europa (França, Inglaterra, Itália) a 23 deste a observar realizações no campo do planejamento educacional articulado como planejamento econômico, devendo voltar a 31 de Julho.

Na volta, prosseguiremos a discussão de nossos projetos.

Atenciosamente,

---

Jayne Abreu

Ilmo. Sr.  
Prof. Robert J. Havighurst  
University of Chicago  
Chicago 37 - Illinois  
U.S.A.

xxx

Rio de Janeiro,  
10 de setembro de 1962.

Ilm<sup>o</sup>. Snr.  
Prof. Luis Reissig  
União Pan Americana  
Washington 6, D.C.  
ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

Meu caro Professor Luis Reissig:

Chegado da Europa encontrei sua carta e cheque correspondente ao artigo que, por seu honroso convite, preparei para "La Educacion".

Estimo que o mesmo lhe tenha agradado e terei sempre prazer em atendê-lo em tarefas semelhantes.

Depois da Europa já estive em Caracas, a convite oficial, observando serviços de planejamento educacional e o nosso amigo Risieri Frondizi já me mobilizou, pela CHEAR, para integrar a comissão que estudará os problemas da educação secundária na América Latina, visitando êsses países e terminando nos Estados Unidos. Seremos dois norte-americanos e três latino-americanos. No Brasil assessoro Anísio Teixeira nos trabalhos da COPLED que pretende planejar a educação nacional.

Como vê, muita viagem, muita atividade e, infelizmente, meu caro Reissig, vá o desabafo ao velho amigo sincero, muita melancolia, muito vazio íntimo que me parece infortunadamente insuperável. Tristezas, ante as quais nada vale nada...

Desejando que tudo lhe corra pelo melhor e esperando suas sempre apreciadas notícias, ordene, meu caro Reissig, ao muito seu,

---

Jayne Abreu

P.S.: Segue, anexo, trabalho que elaboramos para próxima reunião da ONU em Genebra. Se julgar que interessa sua divulgação em "La Educacion", poderemos autorizar esta publicação.

Guanabara, 5 de agosto de 1965

624/65

Prezado Amigo  
Professor Luis Reissig:  
Pan American Union  
Washington 6, D.C. U.S.A.

Desde muito tempo não temos tido ensejo a manter correspondência.

Nem por isso, desta ou daquela forma, tenho deixado de ter suas notícias.

Ainda há pouco a Editorial da Universidade de Buenos Aires me escrevia, por sua indicação, propondo-me escrever um trabalho para sua coleção "Livros de Nosso Tempo".

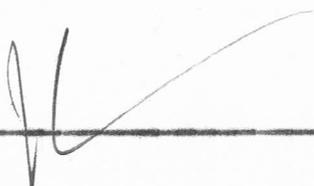
E' possível que atenda a êsse convite. Agradeço-lhe a indicação.

Estou lhe enviando, em anexo, trabalho nosso recém-publicado na Revista "Pesquisa e Planejamento" do nosso Centro Regional de Pesquisas Educacionais, de São Paulo.

Gostaria que lesse e me desse sua autorizada opinião a respeito do mesmo inclusive sôbre a possibilidade de sua publicação em "La Educacion", que imagino continue sob sua direção, como colaboração remunerada.

Formulando-lhe os votos de melhores felicidades pessoais, firmamo-nos,

Cordialmente,



---

P.S. O trabalho que lhe envio foi conferência proferida em 1964, quando da realização, pelo Ministério de Educação e Cultura, da I Conferência Nacional do Currículo (Escola Secundária).